

Correia Popular
Retrato 13-III-
autêntico 1965
do Brasil

Em inúmeras ocasiões temos registrado o significativo labor dos integrantes do Clube dos 21 Irmãos Amigos em marcar, dentro do panorama social dos tempos modernos, roteiro dos mais interessantes, e, que se qualifica como uma aula permanente de brasilidade e participação humana.

Reunem-se periodicamente os 21 Irmãos Amigos com uma única finalidade a de estreitar laços de amizade através do conhecimento amplo, miúdo, dos problemas e dos valores do próprio Brasil.

Não cogitam, antes deste característico, de mais nada, senão de identificar, diante da sensibilidade de cada um, os motivos que nos devem levar a amar o país em que nascemos, através do conhecimento sadio de todos os seus reclamos mais atuais.

Não elaboram, decerto, movimentos outros que não estejam contidos dentro deste contórno, — a educação do povo, do homem de todos os planos sociais, neste repetido amor pelo território geograficamente delimitado pelo nosso amor nacionalista.

E, em suas reuniões realizam, a par do permanente reencontro com a Pátria, uma verdadeira sabatina de brasilidade, procurando que todos os presentes se integrem neste espírito que deve dominar todos os ânimos, e, principalmente, aquêle que nos leva a amar, perdidamente, o país, sua gente, seus feitos e suas necessidades.

Sabatina que tem sido, às mais das vèzes, ilustrada por conferencistas, mestres da palavra e mestres de amor ao próximo, à terra de todos os coloridos, que é esta à qual nos entregamos gostosamente.

O serviço que o Clube dos 21 Irmãos Amigos presta à nacionalidade é de alto valor cultural e humanístico, e, temos certeza de que a divulgação de seus serviços se há de transformar nas grandes linhas que urgem sejam expostas diante dos olhos de nossa consciência e que são as do autêntico retrato, de corpo inteiro, deste Brasil que nos pertence, e, que devemos amar inteligentemente para a garantia futura de nossos próprios filhos.

CMP 23.8.5

No 5588